



PROPOSTA E ANÁLISE DO JOGO “DESVENDANDO OS INSETOS” COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DE ENTOMOLOGIA: UM OLHAR PARA A ECOLOGIA, COMPORTAMENTO E DIVERSIDADE DE INSETOS DE FORMA LÚDICA

SOUZA, Felipe Silva de¹; OLIVEIRA, Amanda Teixeira de²; SILVA, Luiz Carlos Santana da³

¹Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará. ²Graduanda em Bacharelado em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará. ³Doutor em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela UFRGS. Professor Titular da Universidade Federal do Pará.

Dentro da zoologia, o grupo dos insetos é o mais biodiverso, seja em sua morfologia, nichos ou adaptações evolutivas, além de estar inserido em processos ecológicos importantes. Tais fatos tornam o ensino da entomologia muito importante, e ao mesmo tempo, complexo, o que pode representar um entrave quando o aluno é submetido a um método tradicional de ensino. Nesse contexto, a gamificação surge como estratégia pedagógica capaz de estimular o interesse e ajudar na memorização do conteúdo pelo aluno. Assim, de modo a fornecer ferramentas acessíveis e lúdicas, o presente trabalho propõe e analisa o jogo “Desvendando os Insetos” como instrumento de ensino de entomologia. Para isso, foi desenvolvido um jogo de cartas com mecânica inspirada em jogos modernos, composto por seis tipos: animal, alimentação, características corporais, desenvolvimento, curiosidade e ação. O objetivo é formar cinco pares, relacionando o animal a outra carta pela cor. As cartas de ação tornam a partida mais dinâmica, permitindo ganhar pares de outros jogadores ou dificultar suas jogadas, incentivando a memorização e a fixação do conteúdo. O jogo foi produzido com materiais acessíveis, como papel vergê, papelão, cola bastão, caneta piloto e impressão gráfica. Para avaliação da proposta, foi realizada uma aplicação experimental com discentes do curso de Ciências Biológicas da UFPA, sendo convidados a responder um formulário online após a participação na atividade. Como resultado tivemos um jogo completo e funcional, com a participação de 16 estudantes em partidas com duração média de 40 minutos. O jogo foi avaliado como excelente por 93,8% dos participantes para fixar conteúdos sobre insetos. Na clareza das informações, 1 avaliou como “bom”, 2 como “muito bom” e 13 como “excelente”. A facilidade de entendimento foi considerada excelente por 87,5%. Sugestões incluíram ampliar a variedade de insetos, melhorar a dinâmica e adaptar as cores para daltônicos. Como soluções, foram implementadas numeração nas cartas, facilitando a identificação, o número de espécies aumentou de 11 para 21 e foram criadas novas cartas complementares abordando habitats, importância ecológica e comportamento, que será reavaliado em projetos futuros. Todas as respostas foram positivas, indicando que o jogo foi eficiente em oferecer um conteúdo didático e uma memorização ativa, colaborando com o aprendizado. Dessa forma, este estudo reforça a abordagem lúdica como facilitadora no processo de assimilação de conceitos complexos, especialmente grupos tão biodiversos como é o caso dos insetos, se mostrando uma ferramenta eficiente em contraposição aos métodos tradicionais de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Gamificação; Jogo de cartas; Material didático.

AGRADECIMENTO:

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Biologia da UFPA (PET Biologia) pelo apoio ao projeto.